

Candidatura olímpica de US\$ 20 milhões

Cálculo de gastos só para disputar os Jogos é feito pelo ministro do Esporte

• Os gastos com a candidatura aos Jogos Olímpicos de 2016 podem chegar a US\$ 20 milhões (hoje cerca de R\$ 40 milhões). A estimativa foi feita pelo ministro do Esporte, Orlando Silva, em entrevista segunda-feira à noite ao programa "Roda Viva", da TV Cultura. Ontem de manhã, no Rio, o ministro preferiu não revelar como chegou a essa estimativa. Oficialmente, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) ainda não divulgou o orçamento da candidatura, nem quanto estima ter que gastar na construção e reforma de instalações esportivas e em melhorias na infra-estrutura da cidade, caso conquiste o direito de sediar os Jogos.

A estimativa com os gastos com as Olimpíadas só deve ser divulgada em janeiro, quando o COB entregará ao Comitê Olímpico Internacional (COI) respostas ao caderno de encargos da candidatura. A inscrição que confirma o Rio na disputa será em 13 de setembro.

Orlando acrescentou que a proposta orçamentária de 2008 que o governo federal encaminhará ao Congresso no fim do mês vai prever recursos para a candidatura do Rio, além de apoio financeiro para a promoção de eventos internacionais não apenas na cidade, mas também no restante do país. O valor ainda está em discussão no Ministério do Planejamento. ■



BANDEIRAS FALTANDO: prefeitura estuda instalação de lacres nos mastros para evitar novos furtos

Sem dar bandeira

Flâmulas do Bosque do Pan são furtadas na calada da noite

Ruben Berta

• Pouco mais de uma semana após o fim dos Jogos Pan-Americanos, dez das 44 bandeiras instaladas em homenagem ao evento, no Bosque do Pan, na Barra, sumiram. A Secretaria municipal de Meio Ambiente acredita que o furto aconteceu de madrugada. O órgão já estuda a instalação de lacres nos mastros.

— Também vamos elevar a altura das cordas que sustentam as bandeiras. O ideal seria a adoção da área por um parceiro privado, que

possa colaborar com um serviço de vigilância — disse a secretária Rosa Fernandes.

Hoje apenas dois guardas municipais vigiam o local, das 7h às 19h. Há uma escola estadual próxima, além de empresas como a NET, mas não houve testemunhas do furto. Como as cordas que sustentam as bandeiras já estavam a cerca de quatro metros do chão, a secretaria acredita que os ladrões tenham usado uma escada. Cada bandeira custou R\$ 78 aos cofres públicos. Foram furtadas, entre outras, as flâmulas do Brasil, dos EUA e da Argentina.